



# Informativo

# Guardaluzpe

Janeiro/Fevereiro 2026 | Ano 16 | Edição 114

**2026** começa com novos cursos e ações, que garantem o compromisso e a qualidade dos serviços prestados.

- ◆ **Palavra do Presidente** p.02
- ◆ **Comunidade Terapêutica** - Compromisso com a recuperação e o cuidado integral p. 03
- ◆ **Casa Madre Teresa** - Janeiro é marcado por desafios e ajustes na Casa p. 04
- ◆ **Dom Bosco** - Qualificação que transforma: novos cursos ampliam oportunidades para 2026 p. 04



“**De esperança em esperança!**”



## Palavra do Presidente

**“Chegou 2026! “De Esperança em esperança!”**”

A expressão acima se tornou conhecida por ter sido adotada pelo então Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns (1921-2016), norteando de fato sua vida e ministério episcopal testado a fogo no crisol dos tempos de chumbo no Brasil.

Estamos ainda nos primeiros dias do ano. Contudo, infelizmente, as perspectivas para o período vindouro são bastante sombrias. Projeções acerca do cenário político-econômico oscilam entre distintos matizes de otimismo e pessimismo. No contexto brasileiro, a conjuntura é cercada de perigos e incertezas, como por exemplo, a desaceleração na economia deverá enfrentar desafios significativos, o descompasso entre as políticas fiscal e monetária deverá persistir, a taxa de juros elevada não deverá ter quedas significativas, é previsto o PIB perder fôlego, voltando a acelerar somente em 2027; o agronegócio deverá enfrentar grandes desafios, como safras de custos altos, preços baixos e instabilidade hídrica; teremos, ainda, eleições para a Presidência da República, Governadores, Senadores e Deputados Federais. O cenário internacional revela-se igualmente desafiador: preocupa aos especialistas a estagnação dos países desenvolvidos, a expansão global deve se situar em torno de 3,2%, patamar insuficiente para sustentar um ciclo robusto de crescimento nas economias emergentes. As perspectivas ambientais, apesar de algumas profecias antigas, não apontam para um apocalipse iminente, mas sim desafios climáticos contínuos, como o aquecimento dos oceanos, o calor extremo, chuvas irregulares e tempestades, eventos severos, tornados e ciclones em regiões específicas.

Todos sabemos, o ano novo não é um botão mágico. Ele não muda hábitos ou escolhas por si só. O que transforma é o entendimento de que a mudança exige consciência, constância e responsabilidade pessoal. Ser cristão é viver as pequenas esperanças a partir da grande esperança que é Jesus Cristo. Segundo Aristóteles, somos seres teleológicos. “Telos” significa “alvo”. Necessitamos de objetivos ou alvos, metas para os quais possamos direcionar nossa força vital. Também Charles Snyder (1944-2006), pioneiro da psicologia positiva, famoso pela sua Teoria da Esperança, pessoas esperançosas são aquelas que definindo metas para suas vidas, conseguem visualizar caminhos possíveis e acreditar que podem agir sobre eles, mesmo diante de adversidades. A esperança funciona como um motor que nos dá fôlego para atravessar tempestades.

Deixemos neste novo ano ecoar em nós o sonho de Dom Paulo “De Esperança em esperança”, vivendo a fé de maneira ativa, buscando no nosso dia a dia um mundo melhor, justo e fraterno, dando maior visibilidade ao Reino de Deus, como um farol em meio às sombras que possam se fazer presentes. Abençoado 2026 a todos!





# Comunidade Terapêutica

A Comunidade Terapêutica manteve, nos meses de janeiro e fevereiro, seu compromisso com a recuperação, transformação pessoal e reinserção social dos residentes, por meio de acompanhamento estruturado, fortalecimento espiritual e estímulo à construção de novos projetos de vida.

Em janeiro, o período foi marcado por importantes momentos de acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares, como a visita de familiares no primeiro dia do ano, proporcionando proximidade e apoio emocional aos residentes — fator essencial no processo de reabilitação. Ao longo do mês, as atividades terapêuticas ocorreram de forma contínua, com reuniões semanais de 12 Passos, abordando especialmente o 3º Passo e reflexões sobre “Vontade Própria”, destacando os desafios relacionados à entrega ao tratamento. Também foram realizadas reuniões de P.P.R. (Plano de Prevenção à Recaída), com foco na preparação para o retorno à sociedade, identificação de situações de risco e desenvolvimento de novas habilidades comportamentais, além de encontros voltados ao planejamento de vida e autoconhecimento. As sessões de T.R.E. (Terapia Racional Emotiva) trouxeram reflexões importantes sobre comportamentos e emoções vivenciados durante a adicção, como no tema “Rei Bebê”.

Em fevereiro, observou-se a continuidade e o aprofundamento das ações terapêuticas, com destaque para a maior participação das famílias no processo de recuperação. A Comunidade recebeu visitas familiares e promoveu encontros estruturados, incluindo palestra conduzida pelo psicólogo Raimundo, com o tema “A Escola do Sofrimento”, proporcionando momentos de reflexão e aprendizado sobre os desafios emocionais enfrentados ao longo da recuperação. As reuniões de 12 Passos avançaram na abordagem dos primeiros passos do programa, enfatizando o reconhecimento das próprias limitações, a reconstrução da fé e da esperança, e a entrega da vida aos cuidados de um Poder Superior. Nas reuniões de T.R.E., foi trabalhado o tema “Grandiosidade”, discutido como um mecanismo de defesa comum no início do tratamento e seus impactos no processo terapêutico, especialmente no que se refere à dificuldade de escuta, humildade e honestidade. Já nas reuniões de P.P.R., foram desenvolvidas estratégias práticas de organização da rotina, identificação de momentos de vulnerabilidade e prevenção de recaídas. De forma geral, o período foi marcado pela continuidade do cuidado integral, pelo fortalecimento dos vínculos familiares e pelo avanço significativo dos residentes em seus processos de recuperação, evidenciando o compromisso da Comunidade Terapêutica com um atendimento humanizado e transformador.

## Trabalho e responsabilidade

- Como parte das atividades ocupacionais e de ressocialização, neste mês foram plantadas **1.400 mudas** de verduras, com distribuição entre os setores da casa. A iniciativa contribui para o desenvolvimento da disciplina, do senso de responsabilidade e do trabalho em equipe, além de colaborar com a rotina interna da instituição.

## Número de atendimentos

Atualmente, a Comunidade Terapêutica conta com **10 residentes**. No mês de fevereiro, foi acolhido 1 novo residente, mantendo o compromisso contínuo com o atendimento e a recuperação.

Em relação à evolução no tratamento, observa-se a seguinte distribuição entre os participantes: 6 residentes no 1º mês, e 1 residente em cada uma das etapas entre o 6º e o 9º mês, demonstrando a continuidade do processo terapêutico e o avanço gradual dos acolhidos.



A Comunidade Terapêutica segue firme em sua missão de promover recuperação, transformação pessoal e reinserção social, por meio de acompanhamento terapêutico estruturado, fortalecimento espiritual e construção de novos projetos de vida.

# Casa Madre Teresa

## Janeiro e Fevereiro é marcado por desafios e ajustes na Casa

Os meses de janeiro e fevereiro foram marcados por desafios estruturais e adaptações na Casa Madre Teresa, em razão das obras de melhoria no espaço. Em janeiro, teve início a troca dos pisos, o que exigiu a redução temporária de vagas, além de demandas adicionais causadas pelas fortes chuvas. Ainda assim, os atendimentos foram mantidos.

Em fevereiro, as intervenções continuaram, com nova redução de acolhimentos e suspensão temporária das atividades em alguns dias para realização de reparos. Paralelamente, foi promovida uma roda de conversa sobre tuberculose, com orientações importantes e troca de experiências entre os participantes.

O período também contou com o apoio de voluntárias nas oficinas e na cozinha, fortalecendo as atividades diárias. Mesmo diante das dificuldades, a Casa Madre Teresa manteve seu compromisso com o acolhimento e a promoção da dignidade.

## Números de atendimentos em Jan e Fev

Apesar das intercorrências, o volume de atendimentos demonstra o compromisso contínuo com a população atendida. Os números reforçam a relevância do serviço prestado e a importância da manutenção da estrutura adequada para garantir dignidade e acolhimento àqueles que mais precisam.

### Janeiro

Pessoas diferentes atendidas: **112**  
Café da manhã servidos: **640**  
Almoços servidos: **176**  
Jantas servidas: **751**  
Banhos realizados: **783**  
Pernoites: **754**

### Fevereiro

Pessoas diferentes atendidas: **103**  
Café da manhã servidos: **364**  
Almoços servidos: **30**  
Jantas servidas: **430**  
Banhos realizados: **488**  
Pernoites: **429**

## Trabalho de terceiros

O mês também contou com o apoio fundamental de voluntários e colaboradores, que contribuem de forma significativa para o funcionamento da unidade, como as voluntárias Michele, Sonia, Rita, Nazaré, Pita, Maria e Vani, além do apoio administrativo responsável pela digitação de notinhas, o André.

Desta forma, a dedicação dos voluntários e parceiros fortalece o trabalho diário e reafirma o compromisso coletivo com o cuidado, a solidariedade e a promoção da dignidade humana.

# Centro Educacional Dom Bosco

## Qualificação que transforma: novos cursos ampliam oportunidades para 2026

O Centro Educacional Dom Bosco iniciou 2026 com foco na ampliação de oportunidades e no fortalecimento da empregabilidade, por meio da oferta de cursos gratuitos voltados à qualificação profissional da comunidade. Entre as novas turmas, destacam-se as áreas de Inteligência Artificial, Power BI e formações na construção civil, alinhadas às demandas do mercado e voltadas à promoção da autonomia financeira dos participantes.

Após o período de férias, as atividades foram retomadas em 2 de fevereiro com uma programação especial de acolhimento, incluindo dinâmicas e momentos de integração. Ao longo do mês, também foram realizadas ações que fortaleceram o desenvolvimento social, cultural e esportivo dos alunos, como o passeio ao Estádio Municipal de Suzano, com a participação de 66 crianças, e a apresentação de percussão em um núcleo educacional, incentivando o protagonismo e o contato com a música. O mês foi encerrado com a primeira reunião de pais e responsáveis, reunindo 74 participantes, em um momento de diálogo e alinhamento do planejamento anual.

Os números de fevereiro reforçam o alcance e a relevância das ações desenvolvidas. No Projeto Dom Bosco – Jovens Esportistas, foram contabilizados 260 alunos ativos, com a entrada de 32 novos participantes. Nos cursos profissionalizantes, foram atendidos 32 alunos em Eletricista Instalador, 23 em Informática Básica, 19 em Power BI e 21 em Inteligência Artificial. Já o Projeto “As Marias” contou com 51 mulheres ativas, com 19 atendimentos realizados na sede e 32 no Polo II – Miguel Badra.

De forma geral, o período foi marcado pela retomada das atividades, ampliação das ações formativas e fortalecimento do compromisso do Centro Educacional Dom Bosco com o desenvolvimento humano e a transformação social, integrando educação, esporte, cultura e qualificação profissional.



Ajude esta obra:

**Banco Itaú**  
**Agência:** 7428  
**Conta Corrente:**  
07599-3  
**CNPJ:** 07.686.471/0001-44



/instituto.emaus

## Comunidade de consagrados



### Comunidade Jesus Bom Pastor

Av. Kaoru Hiramatsu, 1901 - Porteira Preta  
Brás Cubas - Mogi das Cruzes

**Missas:** quartas-feiras às 19h e domingos às 8h.



### Comunidade N. Sra. Rosa Mística

Rua Euclides da Cunha, 210  
Vila Bandeirantes - Poá

**Missas:** quintas-feiras às 9h e domingos às 10h.  
**Adoração ao Santíssimo:** todas as quintas-feiras das 9h às 16h.  
**Vigília Eucarística:** toda 1ª sexta-feira do mês, das 22h às 5h.